



Assistência técnica e formação como critérios de garantias em operações de crédito

Technical assistance and training as guarantee criteria in credit operations

KOMORI, Olácio Mamoru¹; PRATA, Valtair Gonçalves²

¹ APOMS – Associação de Produtores Orgânicos de Mato Grosso do Sul, olacio-komori@hotmail.com ; ² APOMS – Associação de Produtores Orgânicos de Mato Grosso do Sul, valtairprata@hotmail.com.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA POPULAR

Eixo Temático: Políticas Públicas e Agroecologia

Apresentação e Contextualização da experiência

A experiência aconteceu no nível da Rede APOMS e contou com a participação de 56 produtores/as beneficiários e quatro organizações apoiadoras do desenvolvimento da agricultura familiar como foco em metodologias mais sustentáveis de produção. As organizações: Alimi Impact Venture com sede em São Paulo é uma consultoria que visa ampliar o investimento de impacto na América Latina em negócios pró-clima; a Cresol Centro Sul RS/MS como um sistema cooperativo de crédito rural com interação solidária que surgiu para oferecer, além de serviços financeiros, desenvolvimento e inclusão social aos associados; a Rabo Foundation que apoia projetos que promovam a inclusão financeira e a auto suficiência de associações e cooperativas agrícolas baseadas em pequenos produtores; e como protagonista da experiência a Rede APOMS, que é formada por Núcleos Produtivos em várias partes do estado. Mantem um centro de formação em Glória de Dourados, e uma central de comercialização no município de Dourados MS. A experiência aconteceu entre os anos de 2019 a 2021, quando a rede foi muito impactada pelas limitações impostas pela pandemia do COVID 19 no Brasil.

O foco central da experiência foi mostrar que quando o crédito é acompanhado de formação e assistência técnica, as chances de sucesso dos projetos de investimentos aumentam consideravelmente. Dentro desta linha de pensamento, outras estratégias foram adotadas pelos parceiros para fazer com que o crédito possa chegar a famílias que até então por diversas razões não tem conseguido acessar crédito junto as instituições financeiras. Dentre os itens acordados no programa com a cooperativa financeira para considerar na análise do crédito o parecer técnico da Rede APOMS que acompanha os produtores. Os recursos utilizados nesta linha de crédito foram disponibilizados pela Rabo Foundation em acordo de cooperação.

Os processos de formação que contou com a participação do CETAF - Centro de Formação e Apoio Tecnológico para Agricultura Familiar, abrangeram temas como gestão e gestão financeira da propriedade, inovação tecnológica, meio ambiente,



associativismo e cooperativismo. Boa parte dos projetos de crédito foram construídos durante o período dos cursos de formação e outros levaram em consideração visitas técnicas e conhecimento da realidade nas propriedades.

Além de produtores pessoas físicas, duas cooperativas de produção acessaram os recursos desta linha de crédito para gerir internamente uma espécie de capital de giro, onde conseguia fazer adiantamentos de compras para seus cooperados. As cooperativas localizadas no Assentamento Santa Rosa no município de Itaquiraí e no Assentamento Itamarati no município de Ponta Porã.

A experiência conseguiu alavancar a renda de produtores principalmente nos assentamentos da Reforma Agrária onde o acesso a crédito é ainda limitado. Até o final da amortização dos créditos contraídos no ano de 2019 não foi verificado inadimplência nestes 56 contratos.

O crédito é muito importante para alavancar a pequena propriedade agrícola, mas na prática, para acessar o crédito, nos moldes financeiros atuais, a grande maioria dos pequenos agricultores não conseguem devido as documentações e comprovações usuais básicas. Há de se reconhecer que é necessário caminhar na direção de melhorar as ferramentas de controle gerencial, pois muitos agricultores não conseguem demonstrar o desempenho econômico histórico por falta de registros formais. Assim não se consegue a comprovação de renda e as garantias básicas e o crédito não é aprovado pelas instituições financeiras.

Outro aspecto verificado na grande maioria das comunidades rurais é a falta de assistência técnica gerencial e organizacional para os devidos acesso a canais de venda o que afeta a capacidade de comercialização da produção. Este cenário de escassez de assistência técnica gerencial que afeta a capacidade de acessar as linhas de crédito, acaba alimentado um círculo onde o pequeno produtor tem muita dificuldade de crescer economicamente e acaba convivendo com a realidade atual. Neste aspecto existe necessidade de buscar soluções inovadoras para incluir os pequenos produtores e criar oportunidades de geração de renda, conservação do meio ambiente e acima de tudo a criação de oportunidades atrativas para as novas gerações.

Apesar do número ainda reduzido de participantes, a experiência conseguiu mostrar que quando a assistência técnica caminha na construção e no acompanhamento da operacionalização dos projetos de crédito, a porcentagem de sucesso se amplia consideravelmente. Em especial desta linha de crédito na Rede APOMS o alvo foram produtores menos capitalizados e que tinham limitação para acessar as linhas do PRONAF. Outro diferencial, foi aplicar o crédito em processos agroecológicos nas propriedades, de forma a alavancar a produção de produtos mais saudáveis.



Desenvolvimento da experiência

Após um mapeamento de potencialidades em organizações da Agricultura Familiar com foco em práticas sustentáveis realizado por Alimi Impact Ventures encomendado por Rabo Foundation, a Rede APOMS foi elencada no estudo pelo trabalho que desenvolve e por estar estruturando ferramentas de apoio ao desenvolvimento de seus associados, por meio de parcerias ou conquistas próprias. No mês de agosto de 2018 a APOMS recebeu a visita de um representante da Rabo Foundation que veio conhecer os trabalhos desenvolvidos pela associação. Esta visita resultou no início de uma relação que vem se desenvolvendo de forma produtiva e que tem proporcionado avanços importantes no que diz respeito ao tema do crédito junto aos associados da Rede APOMS. Neste mesmo ano também foi estabelecido parceria técnica com a Cooperativa Financeira ligado ao Sistema Cresol e de forma conjunta foi construído uma proposta de crédito com assistência técnica a ser apresentado a organização holandesa. 1) A APOMS indica os tomadores de crédito baseado em análise e acompanhamento; 2) Criar junto ao Sistema Cresol de uma linha de crédito com taxa de juros e critérios de acesso compatível com os produtores indicados e 3) Estabelecer um cronograma de formação e assistência técnica como forma de mitigação dos riscos e como garantia do crédito.

A proposta foi apresentada ainda no ano de 2018 e após ajustes necessários para ser inserido ao Programa de Agricultura Inteligente para o Clima da Rabo Foundation e estabelecidos as parcerias foi dado início a liberação dos primeiros projetos de crédito ainda no ano de 2019.

Paralelo aos esforços na estruturação da linha de crédito junto ao sistema Cresol, a APOMS em conjunto com o CETAF – Centro de Formação e Apoio Tecnológico para Agricultura Familiar iniciou o Programa “Formação em Rede” de formação continuada, na lógica de complementar os requisitos para acessar o crédito. A lógica do “Formação em Rede” alia estratégias de Palestras, Dias de Campo e Cursos para fazer com que o participante possa entender a importância da gestão no contexto da propriedade, a inovação tecnológica para garantir a sustentabilidade e a organização social como força nas negociações coletivas.

A seguir apresentamos a sequência lógica do processo do “Formação em Rede”:

1. Despertar o interesse dos produtores para o desenvolvimento via a realização de palestras esclarecedoras dos temas propostos;
2. Realização de cursos de formação com temas diversos focados na sustentabilidade dos diferentes sistemas produtivos existentes em práticas agroecológicas e na gestão e gestão financeira da propriedade – (foto 1 – Dia de Campo), (foto 2 – Assistência Técnica)
3. Aos que demonstrarem interesse pelo crédito encaminhar para associação e a Cooperativa Cresol que é a parceira financeira no projeto;



4. Após participar dos cursos, a realização de visitas nas propriedades é necessária para a construção dos projetos de crédito e a devida mensuração dos valores a serem financiados;
5. Assinatura do contrato do crédito e o estabelecimento de um cronograma de visitas de acompanhamento como parte do Projeto de Formação em Rede;
6. Mensuração dos resultados do crédito com assistência técnica.

No total 56 famílias e duas cooperativas de produção acessaram a linha de crédito criada. Das 56 propostas de crédito apresentadas, 55 % delas tinha as mulheres como proponentes e não foi verificada proposta tendo jovens rurais como proponente.

Desafios

1. Logo após o início das atividades de formação como critérios para acessar o crédito no ano de 2019, foi verificado o fenômeno da Pandemia da COVID 19 impedindo as atividades coletivas que promoviam aglomeração. Foi necessário adaptar a realização dos cursos para atender as necessidades dos produtores e a segurança sanitária imposta pela pandemia;
2. Houve muito mais interessados pelo crédito do que a quantidade de recursos disponíveis, o que exigiu criar novos critérios de participação para o programa;
3. Foi necessário aperfeiçoar um canal de comunicação direto com a Cooperativa de crédito para tramitar as propostas de crédito para ganhar agilidade nos processos de análises e liberação;
4. O programa “Formação em Rede”, teve uma abrangência muito maior que os atendidos pela linha de crédito;
5. Foi necessário criar duas propostas com cooperativas de produção para atender produtores com necessidades de pequenos recursos.

Como os desafios foram superados

1. Mediante consulta a organização patrocinadora e em concordância com os demais parceiros em virtude das medidas sanitárias da pandemia, os cursos foram transformados em visitas com a participação de duas famílias para atender as necessidades de formação até atingir o total dos inscritos nas atividades; dessa forma o atendimento foi muito mais personalizado e com qualidade do que teria sido em grupos maiores;
2. Em virtude da limitação na disponibilidade dos recursos em relação aos interessados pela linha de crédito, foi definido a cadeia produtiva da hortifruticultura para atender; esta cadeia produtiva traz impactos diretos nos canais de comercialização em construção na Rede APOMS.
3. Para dar vazão e agilidade junto a cooperativa de crédito foram estabelecidos acordos para priorizar os processos de análises de crédito para o projeto sendo necessário a criação de um Comitê de Crédito com reuniões periódicas com participação dos envolvidos no projeto;



4. No que se refere aos processos de formação não teve limite de participação, sendo destaque as ações ambientais e o envolvimento das escolas do município nas atividades disponibilizadas pelo CETAF;
5. A partir das duas cooperativas de produção ampliou-se o alcance da abrangência da linha de crédito para um número maior de beneficiários.

Principais resultados alcançados

No que se refere aos resultados verificados podemos citar:

- Aumento da renda dos produtores participantes do projeto;
- Aumento na produção de hortifruticultura na Rede APOMS;
- Ampliação no uso de tecnologias mais sustentáveis de produção baseadas nas metodologias agroecológicas;
- Apoio na ampliação da área de restauração ambiental no Parque Natural Municipal de Glória de Dourados;
- As palestras e Dias de Campo realizados ampliaram a conscientização da sociedade em geral sobre questões ambientais;
- Maior interesse de outros produtores para participar da Rede APOMS.

Em relação aos resultados quantitativos do projeto “Formação em Rede” podemos citar:

- 56 propostas de crédito realizadas beneficiando mais de 70 famílias considerando as estratégias das 2 cooperativas de produção;
- 31 Dias de Campo, 28 cursos e 48 palestras realizados em 2 anos de duração do projeto (foto 3 e 4 – Curso de Formação);
- 3 mil mudas de árvores plantadas na Unidade de Conservação;
- Distribuição de kits de caldas e biofertilizantes;
- Estruturação de Unidades Didáticas de Sistema Agroflorestal e Viveiro de mudas

Disseminação da experiência

O projeto “Formação em Rede” conjugado com linha de crédito específico conseguiu mostrar resultados interessantes no que foi proposto, desta forma a Rabo Foundation no ano de 2021 recomendou ampliar o alcance da experiência, e foi então criada uma nova linha de atendimento onde os recursos do crédito foram multiplicados por 3 e novos desafios firmados.

Mediante os resultados alcançados pelo projeto verificados na melhoria das condições de produção e de renda junto as famílias participantes, é altamente recomendado a experiência vivenciada. Trazer para os agentes de assistência



técnica a possibilidade de inserir o crédito em suas ações de planejamento é muito interessante, ao mesmo tempo em que para os agentes financeiros a assistência técnica e processos de formação são fundamentais para aumentar o sucesso das linhas de crédito e a mitigação na inadimplência nas operações de crédito.



Foto 1 – Dia de Campo

Foto 2 – Assistência Técnica



Foto 3 – Curso de Formação

Foto 4 – Curso de Formação